

Raquel Martins Silva (Raquel Silva), 44 anos, jornalista, nasceu no Rio de Janeiro, onde atua profissionalmente, há 29 anos, como produtora cultural. Está cursando o Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais da Fundação Getúlio Vargas, onde desenvolve a pesquisa "O relicário de Ceileida Tostes".

Começou a trabalhar com 15 anos, em 1977, com a jornalista Hildegard Angel, auxiliando na redação de suas colunas para o jornal O Globo. Dois anos depois, abriu seu próprio escritório. Nesse período atuava prioritariamente com a divulgação de shows musicais e discos. Seus primeiros clientes foram os cantores João Bosco, Paulinho da Viola e Simone. A partir de meados da década de 1980, incluiu em seus trabalhos a área teatral e a dança, promovendo espetáculos de Tônia Carrero, Henriette Morineau, Marília Pera, Suzana Vieira e o grupo Asdrúbal Trouxe o Trambone, entre outros. Também produziu as turnês internacionais dos balés da Moldávia, Armênia, Beriozka e Fluerash. Em 1986 foi responsável pela produção e promoção da primeira turnê brasileira do Balé Bolshoi. A partir da década de 1990 dedica-se prioritariamente ao segmento de artes visuais, assumindo a assessoria de imprensa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Nesta área trabalhou com artistas como: Lygia Pape, Anna Bella Geiger, Iole de Freitas e Daniel Senise em instituições como o Parque Lage, Centro Cultural Banco do Brasil e Museu Nacional de Belas Artes. Em 2000 foi contratada pelo Instituto Oswaldo Cruz para coordenar a produção do Centenário da Fiocruz. É ainda, responsável pela assessoria de comunicação do evento "Arte de Portas Abertas", de Santa Teresa. Além da assessoria de comunicação e da produção cultural, atualmente também faz a produção de catálogos e livros de arte, tendo realizado os livros Pancetti – o marinheiro só; Anita Malfati; Traço, Humor & Cia; Olívia Penteadó, a Senhora das Artes; e Ismael Nery, tendo o último recebido o prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt 2005.

A jornalista também atua profissionalmente na área social. Participou da produção de eventos do Planeta Fêmea, espaço organizado por feministas para o debate de questões relativas à mulher na Eco 92; trabalha desde 1986, com Mestre Camisa, nos projetos da Abadã Capoeira, que trabalham o fortalecimento da identidade dos negros a partir de elementos da cultura afro-brasileira; e é uma das criadoras do "Fundo Angela Borba", organização dedicada ao financiamento de projetos desenvolvidos por mulheres de camadas populares.

Podemos destacar como os principais trabalhos realizados, nas seguintes áreas:

Teatro - Doce Deleite, com Marília Pera e Marco Nanini (1981); Testemunha de Acusação, com Henriete Morineau e Diogo Vilela (1983); Teu nome é Mulher, com Tônia Carrero (1979); As Tias, com Suzana Vieira e Ítalo Rossi (1981), Quem tem medo de Virginia Woolf? com Raul Cortez (1980).

Música - Shows "Linha de Passe" de João Bosco (1979); "Zumbido" de Paulino da Viola (1980); "Caia na Gandaia" do grupo As Frenéticas (1979); "Simone" da cantora Simone (1981); "Família Caymmi" (1987).

Exposições - Como Vai Você Geração 80? (1984); "Infância Perversa" (1995); "Mary Vieira – o tempo do movimento" (2005); "O'Brasil – da terra encantada à aldeia global" (2005); "O Olhar Modernista de JK" (2004 e 2006); "Iole de Freitas" (2005); Arte de Portas Abertas (anual); Chelpe Ferro (2003).

Dança: Balé Bolshoi; Fluerash; Armênia; Moldávia; Marcia Milhazes Dança Contemporânea.

Livro: Oscar Niemeyer – Rio de Província a Metrôpole (1980); Sonia Hirsch – "Almanaque de Bichos que dão em gente"; Tetê Moraes "Marli-Mulher - Tenho Pavor de Barata, de Polícia Não" (1981).

Filmes: Separações (2002); Ismael & Adalgisa; PS - Post Scriptum (1982); Das Tripas Coração (1982); Sexualidades (2003) O Homem que Falava Javanês (2004).

Diversos: 1º Centenário da Fiocruz; Abadã Capoeira; Eco 92 (Planeta Fêmea e Future Forum), Fundo Ângela Borba.

Livros de Arte: Pancetti – o marinheiro só; Traço Humor & Cia (2001); Olívia Penteadó, a Senhora das Artes (2002); e Ismael Nery (prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt 2005).

-----Mensagem original-----

**De:** Raquel Silva [mailto:raquelsilva@alternex.com.br]

**Enviada em:** sexta-feira, 12 de maio de 2006 17:15

**Para:** Schuma Schumacher

**Assunto:** Re: Foto - Raquel - Mulheres Negras

Raquel Silva  
Assessoria de Comunicação

(21) 2274-7924 (21) 9965-3433

----- Original Message -----

**From:**

**To:**

**Sent:** Friday, May 12, 2006 4:22 PM

**Subject:** Foto - Raquel - Mulheres Negras

Querida Raquel,

Conforme nossa conversa telefônica a Redeh está desenvolvendo o projeto Mulheres Negras do Brasil. Trata-se de uma ampla pesquisa cujo resultado pretendemos visibilizar a importante contribuição das africanas e afro-descendentes que foram ou são referências para a construção do país, a partir das diferentes áreas de atuação.

Você é uma delas !!!! Para isso estamos necessitando de uma foto sua, escaneada em 300 dpis. Você pode nos enviar por e-mail. Mande-nos, também, resumidamente, um pouco da sua atuação na área de produtora cultural.

grande beijo,  
schuma

**Schuma Schumacher**  
**REDEH- Rede de Desenvolvimento Humano**  
**R. Álvaro Alvim, 21 / 16º andar**  
**20031-010 - Centro - Rio de Janeiro**  
**Tel: (21) 2262-1704 Fax: (21) 2262-6454**  
**E-mail: schuma@redeh.org.br**